

O ensino em Santa Catharina

IMPORTANTE ENTREVISTA COM OS DRS. LICINIO CARDOZO E AZEVEDO AMARAL

especial para República e a Gazeta Americana

O problema educacional sempre empolgou os homens com responsabilidades no ensino publico no Brasil.

Ultimamente, a Associação Brasileira de Educação, promovendo a criação de um grupo assessorador de intelectuais ligados a administração pública, realizou uma reunião para discutir o problema da educação no nosso país.

Agora mesmo destacamos a visita de dois senhores, os Drs. Licínio Cardozo e Azevedo Amaral, que se dirigiram a Santa Catharina em homenagem a esta cidade, em sua viagem de estudos e conferências.

Interessada na divulgação das observações feitas pelos dois eminentes catharinenses, a República teve a honra de entrevistar os dois senhores no Hotel Manuella, onde se acham hospedados.

Acudimentos filiações receberam o nosso representante sem o menor constrangimento, sob a direção dos senhores da viagem e os resultados alcançados.

Ahí vão eles, felizes, tanto quanto é possível a um reporter apressado.

Perceberemos, começando o Dr. Amaral o frágil trajeto através do Estado de Santa Catharina, de Marcelino Ramos a Porto União, d'ahi a S. Francisco, vindo a esta capital via Jaraguá Blumenau e Itajaí.

Podemos afirmar que a visita impresso tanto minha como de Nêscio Licínio Cardozo, foi de uma descoberta do que não esperavamos encontrar.

Os longínquos municípios de Curitiba e Cruzópolis, nos revelaram um estado de progresso que não poderíamos supor.

O valle do Rio do Peixe e o planalto nos apresentaram um desenvolvimento traduzido na expansão agrícola que acreditamos, nem sequer imaginado, mesmo nos círculos, que supõem a distância mais longe infamados sobre a situação actual do desenvolvimento da terra catharinense.

Aquella região deu-nos a impressão de uma zona rica e futura, como se que mais o sejam na terra brasileira.

Surpreendidos também, encontramos em Porto União uma cidade prospera e florentissima, contando edificações modernas e uma vida social intensa.

Várias outras localidades revelaram igualmente nos impressionaram pelo seu estado de adiantamento, pela sua actividade industrial e pelo incremento da sua agricultura.

Ao longo da via-ferrea que liga Porto União a São Francisco, ao falar em Joinville, cujo desenvolvimento a coloca entre as mais importantes cidades da nossa terra, resistimos a impressão que nos causaram localidades, que, como Rio Neópolis, que, não tendo ainda sequer a estatura da cidade, apresentam a modernidade, em confronto com outras, de vários Estados da Federação.

Se o desenvolvimento economico de Santa Catharina nos produziram essa impressão, que devemos reconhecer, naturalmente a larguez dos seus recursos financeiros, que, como Rio Neópolis, que, não tendo ainda sequer a estatura da cidade, apresentam a modernidade, em confronto com outras, de vários Estados da Federação.

Antes de entrar em indicações específicas sobre o que vimos e observamos a este respeito, em São Francisco, Joinville, Blumenau, Itajaí e Florianópolis devemos fazer uma observação de caracter geral, de um valor particularmente importante.

Referimo-nos á elevada percentagem de matrícula nas escolas primarias, em relação ao total da população em idade escolar e a alto numero de escolas, pertencendo de

quencia em relação ao numero de matrículas effectuadas.

O que verificamos a esse respeito e o que pretendemos a collocar o Estado em uma posição de notavel destaque entre as demais do Brasil, circumstancia que demonstra a alta preocupação dos poderes publicos catharinenses com referencia a educação e ao ensino do povo.

Cabe aqui uma especial homenagem á notavel figura do professor Orestes Guimarães, a cuja competência e irreversível devotamento, certamente devem os êxitos da Santa Catharina, em relação a resultados colhidos em nos dois annos de estudo, em nosso país.

Em São Francisco, tivemos a honra de estar no Grupo Escolar Philippe Schmidt, em Florianópolis, onde a competência de um professor e mestre, o professor de Marcelino Schmidt.

Lá visitamos ainda uma das escolas mantidas pela Colônia de Educadores, de 2.ª instância, que está exigindo uma especial proteção dos poderes publicos estadual e federal, pois os seus serviços, que vem prestado á população lituana.

Também ali visitamos o Collegio Stella matutina, mantido pelas Irmãs da Divina Providência, cujos relevantes serviços á instrução publica do Estado, constatamos, nos estabelecimentos por ella mantidos em Joinville e nesta capital, por nós percorridos.

Em Joinville, tivemos a honra de visitar o Grupo Escolar Conselheiro Mafra, que nos deu a mesma confortadora impressão já recebida no Philippe Schmidt.

E na mesma cidade tivemos a honra de visitar uma das escolas subvencionadas pelo Governo Federal.

Em Blumenau, cujo grão de prosperidade dispensa referencias específicas, foi sobramente a conclusão em todo o Brasil, visitamos não só a nova escola allélica, como o Grupo Escolar Luis Delfino e a escola isolada do Garcia.

Não poderia ser melhor a impressão que trouxemos desses estabelecimentos do ensino e dos projectos profanos que os dirigem.

Diremos mesmo que da escola do Garcia, voltamos com a convicção de poder ella servir de modelo ás escolas em todo o Brasil, mais effectivamente realizam a finalidade educacional desejada.

Em Itajaí visitamos o Grupo Escolar Victor Meirelles, que mais confirmou o juizo que já trazíamos sobre a efficacia da organização da instrução publica catharinense e do devotamento dos preceptores que a ministram.

Igual impressão nos deixaram os Grupos Escolares que tivemos oportunidade de visitar em Santa Catharina, como Rio Neópolis, que, não tendo ainda sequer a estatura da cidade, apresentam a modernidade, em confronto com outras, de vários Estados da Federação.

Como ultima impressão, devemos salientar a que colhemos na visita ao Instituto Polytechnico, a criação benemerita do desembargador José Botelho insinuação que nos parece destinada a um desenvolvimento semelhante ao já por nós observado na cidade do Porto Alegre, em sua admiravel Escola do Engenheiro, e a grande Universidade Technica do Brasil, se for possível aos di-

Expressivo telegramma do dr. Walmor Ribeiro

A proposito de uma nota do "Jornal do Povo," recebemos do sr. vice-presidente do Estado o seguinte telegramma:

Lages, 2. (Rep).

Li casualmente no numero 48 do "Jornal do Povo", que agradece a solidariedade que dispensei aquella folha.

Membro do Partido Republicano e solidario portanto, com a orientação do presidente Adolpho Konder, considei-me entre os atingidos pelas aggressões insolitas desse jornal.

Na presidencia do Estado procurei cumprir o meu dever, cercando de garantias até adversarios para que se utilizassem sem constrangimento, de tão nobre e tao mal compreendida liberdade de imprensa.

Reputo uma exploração vulgar attribuirem-me solidiedade com os proprietarios do "Jornal do Povo", com os quaes nem sequer mantenho relações, mal os conhecendo.

E' osequio protestar. Agradecido. Saudações. Walmor Ribeiro.

receives desse Instituto seguir a rota eminentemente tecnico profissional notavel, attingida por aquell

Escola do extremo sul brasileiro, honra da communita rio-grandense orgulho da nossa nacionalidade.

De tudo o que deixamos dito sobre o que fixamos na nossa jornada, não somente em relação ao progresso economico do Estado de Santa Catharina, como ao progresso da sua instrução publica, se infere uma conclusão unica, que é a da efficacia da acção dos dirigentes do Santa Catharina na solução do problema vital para o seu progresso.

Faz juizo por isso, o sr. Adolpho Konder, ás mais vivas e sinceras felicitações, em que se não traduz uma opinião pessoal um modo de ver possível do discussão, e sim, o resultado de uma observação ao alcance de todos os que queiram e possam ver na realidade dos factos, a seriedade com que vão sendo aqui encaminhados e solucionados, as questões que mais só prendem ao futuro deste trecho da nossa patria.

Dentre essas, mereço, com juizo acertadissimo, carinhoso destaque a da educação da collectividade, em que, tudo indica, que o actual presidente, secundado pelo secretario do interior e o director da instrução publica — figuras representativas da austeridade moral de Santa Catharina, será o continuador e amplificador da obra dos seus antecessores, que o'uma feita continuadora de outros, tornaram esta prospera unidade nacional em um Estado vanguardeiro com relação ao assumpto da educação popular.

Estava fada a entrevista, em que os dois consumados professores falaram, cada um de por si, abordo e com abundancia de carinho e autoridade, os varios aspectos do problema do ensino no Estado.

Comissão Directora do Partido

Esteve reunida hontem a Comissão Directora do Partido Republicano Catharinense, sob a presidencia do sr. senador Perolino Oliveira, tratando de interesses do Partido.

Foram tomadas diversas deliberaciones sobre a construção da sede do Partido e o já unanimemente approvada a indicação feita pelo sr. dr. Alysson Costa do nome do sr. dr. Arthur Ferreira da Costa para seu supplente na Commissão, na vaga deixada pelo sr. desembargador Antero do Assis.

Também foi approvada a indicação do sr. coronel Antonio Ribeiro Couto, a tenente-coronel o major medico Belmonte Fernandes Antunes Braga, e reformando o tenente-coronel intendente Abrahão Ephigenio Rodrigues Chaves.

Visita do ministro da Polonia

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 1.

Tenho a honra de comunicar a v. exa. que o Ministro da Polonia dr. Thadeu Grabowski, tencionava visitar oficialmente esse Estado, partindo do Rio de Janeiro a cinco do corrente pelo vapor Commandante Alcides e chegando a Florianopolis a oito, acompanhado dos srs. Casimar D'ownarowicz, consul da Polonia em Curitiba; professor Odobojwid, higienista e bacteriologista polonez; Seweryn Macilewski, empregado do consulado em Curitiba e Eueene Los, secretario particular, devendo fazer a visita official a v. exa. a dia nove e passando tres dias nessa capital, afim de coahcer as autoridades locais e dez dias no interior do Estado, visitando colonias polonezas e regressando ao Rio por Porto União, Curitiba e São Paulo.

Muito agradecerá a v. exa. se lhe concedesse todas as facilidades necessarias ao bom exito dessa viagem. Cordiaes saudações. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores.

Collectoria de Mafra

Mafra, 1. Pelo inicio da construção do predio destinado a collectoria, congratulome com o illustre amigo por mais este melhoramento em Mafra, que deve ao seu patriotico e honesto governo. Abraços. — Bley Netto.

Professor Orestes Guimarães

Entre os inumeros telegrammas, cartões e cumprimentos pessoas que lhe foram dirigidos pelo transcurso do seu anniversario, recebeu o sr. professor Orestes Guimarães o seguinte:

Rio, 28. Mando ao meu querido Orestes pela sua data natalicia, um forte e cordial abraço, desejando vel-o ainda prestar longo tempo a Santa Catharina os bons serviços que o consagram defensor da instrução e exemplo de civismo. Victor Konder.

Jantar intimo

O sr. presidente Adolpho Konder, offerece hoje ás 19 horas, em sua residencia na Estação Agronomica, um jantar intimo aos professores drs. Licínio Cardozo e Ignacio do Amaral, do qual participarão os srs. dr. Azevedo Amaral e seus filhos, prof. Orestes Guimarães e sua filha, dr. Manoel da Nobrega e sua filha, dr. Cid Campos, dr. Licínio Cardozo, prof. Barzozes Filho e José Altino Elzeu.

NA PASTA DA GUERRA

Rio, 1 (Radio A. A.) Foi assignado decretos na pasta da guerra graduando em coronel medico o tenente coronel Antonio Ribeiro Couto, a tenente-coronel o major medico Belmonte Fernandes Antunes Braga, e reformando o tenente-coronel intendente Abrahão Ephigenio Rodrigues Chaves.

Presidente Adolpho Konder

Damos a seguir os nomes das pessoas que felicitarão o sr. presidente Adolpho Konder por motivo do transcurso do seu anniversario natalicio e de haver reassumido o Governo do Estado:

Francisco Kaminski, Jorge Zipperer, Pedro Simoes e Luis Olsen, de Rio Negrinho; Joao Pacheco, de Orleans; Paulo Schroeder, Antonio Schuchowsky, Oswald Ramos, Alois Buchmann, major Adelino de Souza, Paulo Souza, Filio Bueno e Elba Ramos, agente postal, de Campo Alegre; dr. Ferraz, de Lauro Muller; Benificacio Soares e José Maciel, de Araranguá; Estevam Cimico, Alcides Antunes e dr. Oswaldo Pereira, de Outeiro Verde; Lourenço Waltrick, Terres e familia, dr. Lauro Lopes, dr. Cardoso de Almeida e Placido Pereira, de Herval; Joaquim Vicente de Valloes; José Kehrig, Vicente Silveira de Souza, Pedro Hellen, Espandio Reis, João Carneiro, Louval Beirão e Roberto Pader, de Faltzes; Henrique de Almeida, Antonio Ramos, Celso de Alencar, de Curitiba; Avaro Lima, de Urussatungá; Guimarães Cabral, dr. Francisco Gallati, Oscar Pinho, Luis Ciffler, Celso Rollin, Nathalia Barreiros, Heráclio Pacheco, Octavio Piazzera, Quirino Raberg, Francisco Soares, Renato Rogge, Antonio Soares, Pedro Herto, Cid Teixeira, Manoel Macuco, Joao Capes, Antonio Barbosa, Antonio Guimarães Cabral, Nunes Netto, Paulo Mendonça, Rodrigues Torres, Pedro Francisco da Silva, Antonio Bessa, Ulysses Teixeira, Godofredo Marques e Jorge Nacif, de Laguna.

Os fillos de italianos nascidos no Brasil

Rio, 2 (Radio A. A.)

O caso dos fillos de italianos nascidos no Brasil foi hontem, objecto de uma conferencia denominada entre o ministro das Relações Exteriores Octavio Mangabeira e o Embaixador italiano, como já fora objecto de entendimentos entre a nossa Embaixada em Roma e o governo brasileiro.

O Brasil, como, em geral, os países americanos, considera brasileiros os fillos de estrangeiros, aqui nascidos, a menos que os pais estejam a serviço official do seu respectivo país.

A Italia, entretanto, como, em geral, os países europeus, declara italianos os fillos de italianos, nascidos no estrangeiro, só consideração estrangeiros os que se naturalizaram.

Não ha no assumpto excepção em favor de nenhum país.

Dahi resulta que no Brasil que os fillos de italianos aqui julgados como brasileiros, para poderem passar para os fillos de italianos no Brasil, as autoridades italianas, consideram-nos como italianos, exceto no mesmo direito, desde os inevitáveis incidentes, ora, aqui, ora, na Italia.

Para diminuir tais divergencias, os governos brasileiro e italiano acordam de combinar o modus-vivendi.

As autoridades da Italia e os consules italianos aqui reconhecerão para os devidos effectos os passaportes brasileiros expedidos no Brasil, em pelos nomes exactos dos fillos de italianos de que se trata, os quaes entretanto permanecerão na Italia para lá por manusearem o permisso de sejour obrigatorio para estrangeiros.

Nenhum país, até hoje, obtive do governo italiano mais do que se encontra combinado neste modus-vivendi com o Brasil.

Escoteiro Brasileiro

Royl S. Paulo—Paraguay

Acha-se, nesta capital, e deus o praser da sua visita o escoteiro paulista sr. Antonio R. Paulo que está terminando brilhantemente o raid São Paulo—Paraguay.

O sr. Fabise, partindo de São Paulo, percorreu o Estado do Mato Grosso, passou pela Bolivia, Peru, Chile, Argentina, Uruguay e Paraguay, faltando este Estado e o Paraná para d'ahi rumar a São Paulo, ponto terminal do seu raid pedestre, dentro do prazo de 8 meses.

O sr. Paulist é portador de uma mensagem ao presidente da Confederação dos Escoteiros Brasileiros e de um officio ao sr. presidente Adolpho Konder, enviado pela população de S. Joaquim do Alto da Serra.

O jovem escoteiro mostra-se satisfeito com o exito do seu raid, cuja finalidade é garantir a sua entrada n'uma escola superior do país e a manutenção do seu curso.

Nesse sentido, o sr. Fabise offerece á protecção do sr. Presidente da Republica.

Dando impressões do seu raid, o jovem escoteiro disse que está encantado com o tratamento que tomou encontrado principalmente em terras brasileiras.

Por as mais efficazes referencias a respeito do raid, tem sido dispensada, nesta capital.

De passagem, salientamos que tendo visitado as capitães e cidades principaes do estrangeiro o intuito do Brasil, não encontrou um quartel com installação modelar, como o da nossa Força Publica.

O jovem escoteiro paulista pretende, amanhã, o seu raid.

O ensino publico no Estado de Santa Catharina

Prof. Orestes Guimarães

O ensino publico catharinense, agricultura e zootecnica, de com-moldado á semente beneditina, lan-çada por Abdon Baptista, na ci-dade de Joinville, em 1907; de-senvolvido prodiga e carinhosa-mente por Vidal Ramos, de 1910 a 1914; proseguido, com destemor e confiança resultou, por Felipe Schmidt de 1914 a 1918; difun-dido, de 1918 a 1924, por Her-cilio Luz que leu as zonas rurais colonias, soffre, no actual momento, no Governo do sr. Adolpho Kender, a actuação opressora do illustre presidente.

Revendo, com visão e patrio-tismo sem alarde, os feitos do cyclo educacional de 1910 a 1924, cuja trajetória, logica, foi do centro para a periferia, Sua Excelência acaba de codificar e programar as leis do ensino, e tem te-mar a despesa, construir novas predios escolares, rector os exis-tentes e renovar, a fualta, como se fazia mister, o material didactico das installações de 1911 a 1918.

E ratio de seioje têm dois os governantes catharinenses, para, antes do mais, sem histos ou des-falecimentos, desenvolverem pe-ducção popular, profundando, até o presente, a educação se-cundaria e ao ensino superior.

A frequência de 5.138 alumnos nas escolas primarias, em 1910, para uma população de cerca de 500.000 habitantes, ou 1% para tal população, apontava a rota a seguir, que foi nobre e demo-cratica.

Hoje, cerca de 69.000 criancas frequentam as escolas esta-duaes, que demonstram que a reforma de 1911 justogose, bri-lhantemente, ás necessidades do meio, satisfazendo, amplamente, á urdidura do regimen, no qual a instrução primaria (educação po-pular, digamos) é obrigatória e gratuita.

E, si a frequência não é maior, procede de difficuldades, por vezes insuperaveis, que apresenta des-terminação da população infantil do região do alto, como, Cuzco, Cruz-eiro, Porto União, Campos No-vos, Caritybanes, Lages e São Joaquim.

Santa Catharina, ao contrario de muitas Estados, nos quizes pu-blicum Lyceus e pseudas escolas profissionais (nas capitales e cidades principaes, é bom que se diga), não nobilissimo e magnifico exem-plo, preferenciando a educação popular do alceiro, caeha mais cons-ciente da trama da alma na-cional.

Para isto, é certo, não poupoz nem tem poupoz sacrificios, ini-ciando a reforma da educação po-pular quando o seu rendimento não attingia a 5.000,00:50.000.

Já em 1922, consoante a esta-tística da Conferencia Interestadual de Ensino Primario, realizada na Capital Federal e da qual partici-param os Estados e Associações Patrioticas, ficou demonstrado que os catharinenses estudiam cerca de 21% com o ensino estadual, percentagem esta que, naquella época, foi confirmada pelo Repor-tio Geral de Estatística do Paiz.

A urbanização do ensino publico catharinense (educação popular) está com a sua trajetória quasi terminada.

Em todas as cidades e villas, existem escolas isoladas urbanas, grupos escolares e escolas comple-mentares, cujas frequências se ac-centuam, quotidianamente, devido á excellencia dos resultados apresen-tados annualmente.

Os grupos escolares (de primeira e segunda classe, segundo as suas lotações) possuem áreas arboriza-das, jardins, galpões de abrigo, appparelhos sanitarios; funcionam em predios hygienicos, vastos, ven-tilados, contendo salões rectangula-res de 9x6x5, com cinco vãos (três janellas e duas portas); são providos de catrinas americanas de mesa duplas e assentos rector-dados, nuncios escolares, sempre hancendo quadres para o ensino de historia natural, de noções de

Pregoeiros do Brasil Novo

A excursão dos dois illustres brasileiros que nos visitam nestes dias, drs. Azevedo Amaral e Licinio Cardoso, ao lado da indis-farçavel transcendencia, que resulta do magnifico apostolado que encerra, mostra os intuitos dos homens de escol, com relação á formação de um espirito novo, que conduza a Nação aos elevados destinos que lhe cabem no concerto de Ame-rica.

Podemos resumir a mis-são apostolar dos dois emi-nentes professores, dizendo que elles são os pregoeiros do Brasil novo, tão relevan-te se nos antolha o pro-blema educacional collecti-vo, na formação de uma nacionalidade mais perfeita, mais expressiva e mais pro-gressiva.

Encarada sob este aspec-to, a patriótica propagan-da da Sociedade Brasileira de Educação merece, real-mente, o amparo decidido de todos, porisso que ella visa a solução de um as-sumpto que envolve interes-ses incalculaveis, como soem ser os que entendem direc-tamente com o nosso aper-feiçoamento mental.

Bemdito esse exemplo! Porque, em verdade, ins-tituir o povo, é construir o mais solido alicerce da sua grandeza.

E os que pregam essa palpitante necessidade, muitas vezes com o sacrificio da sua commodidade e dos seus mais legitimos interes-ses, devem, por força, ser considerados como cidadãos á parte—semeadores de um ideal nobilissimo—espalhan-do a manchieis, a centelha divina, modelando a estru-ctura moral da raça.

E é por esse motivo que por toda parte os braços se abrem para receber os no-vos Anchiets, e os applausos se congregam para coroar á obra benemerita.

Se nos é permitido um apello, fal-o-e-mos no sentido de que todas as vontades se dessem as mãos, todos os esforços se amal-gamassem, todos os enthu-siasmos se puzessem em campo para o proseguimen-to dessa cruzada memoravel, que objectiva este inapreciavel designio: a formação de uma Patria nova, de um Brasil mais homogeneo, mais poderoso e mais feliz.

terminando, em tea caso, o crec-ção de escolas isoladas urbanas. As escolas isoladas urbanas são, na forma do dito decreto, reservas para o provimento das classes ad-antadas dos grupos escolares, o 3º anno e 4º, nos quizes há constante-mente vagas.

No corrente anno quasi todos os grupos escolares estão com as suas lotações excedidas, isto devido, em grande parte, á regulamentação que á obrigatória do ensino deu o decreto 2.176.

O encalhe do "Itaquatiá"

Os serviços do seu salvamento

O dr. Galba de Boscoli fala á REPUBLICA

Tendo regressado do local, onde se acha encalhado o "Itaquatiá", o sr. dr. Galba de Boscoli, chefe da Dragagem deste porto, que allí leva elementos para o salvamento de aquelle paquete, fomos ou-vir aquelle profissional.

S. a. com a fidalguia de trato e competencia tecnica que o caracterizam, pretou-nos as mais am-áveis informações.

Que nos diz da situação do "Itaquatiá"?

O sr. dr. Galba disse-nos: "Longo madrugada da noite do encalhe do paquete nacional "Itaquatiá" fui procurado pelo sr. Jayme dos Santos Cardoso, Agente da Costeira, que me expoz o que occorrido, commigo combinou as providencias necessarias para a partida immediata para o local do batelão linceiro Simone que faz parte do apparelhamento da dragagem do porto desta Capital.

Concomitando desde logo todas as facilidades não só por parte do Commandante Buarque de Lima, Capitão do Porto, bem como do dr. Anonim Garcia, chefe da Fiscalização do Porto, ambos se empenhando grandemente pela sahida urgente dos primeiros socorros nesse mesmo dia 21, cerca de 11 hora da tarde, zarpara de Florianópolis o citado batelão com agua e carvão necessarios, bem como com varias peças de cabos e de lona, materias de primeira neces-sidade a um serviço de socorro dessa natureza.

Segui assim a bordo do lameiro Simone onde também viajaram o sr. Agente da Cia. Costeira bem como o Patrão-Mór da Capitania do Porto.

Pela hora da sahida, sómente durante a noite seria possível chegar ao local o batelão que nos conduziu e ficou resolvido passarmos por Imbituba de onde foi levado a rebocagem uma das chitas, que-lle porto sim poder ser feita pos-sivelmente descarga do navio para allí-vo.

Chegamos assim a Imbituba ás 6 horas e meia da tarde, teado-se feito por tanta rapidez viagem, sómente á noite seria possível chegar ao local mas seria de todo impru-dente fazer approximar o batelão do navio de noite, pois que era sabido que o encalhe se dera sobre pedras.

A necessidade que naturalmente tinha o sr. Agente da Costeira de chegar a bordo o mais depressa possível, fez oom que lhe alvitasse como convecção que sou daque-la zona, a ida ao local por terra via Laguna. Zarpuo o batelão rebocando uma chita de duzentas toneladas com ordem de se approximar ao amanhecer do "Itaquatiá", nos seguimos em automovel, via Laguna onde a meia noite tivemos as primeiras infirmações seguras do Engenheiro Francisc Gallotti, que estivera durante o dia a bordo.

Mais duas horas e tivemos as nossas vistas o quadro triste em que o bello paquete da Cia. Costeira encalhado ao lado de duas ilhotas servia de espectáculo.

A arrebentação sobre as pedras impediu que pudéssemos chegar á noite alguma balieira e assim sómente pela manhã de 22 estivemos a bord. Neste dia, que por felici-dade rara o mar se alcearam, en-costava o batelão Simone ao navio, primeiro socorro util chegado ao local.

Foi conseguida desta forma a realização da principal medida da occulção, a descarga o ferro do "Itaquatiá" a 150 brazas do lado B. E., a que foi feito com relativa facilidade dada a força de 450 cavallios do batelão Simone. Com essa providencia, não mais se de-aram as pancadas que na vespera eram observadas, quando o navio pela ondulação do mar jogava o batelão seguidamente nua pedra que quasi allora e pouca distancia do batelão de B. E.

Feito também a sanaração do navio por dois ancorotes ligados á

Republica

Director de Redacção: TITO CARVALHO
Director-Garante: AUGUSTO M. DE OLIVEIRA

ASSOCIATORES

Redacção	35.000
Administracão	32.000
Publicidade	67.000
Outros	2.000
Total	136.000

Redacção: Rua da Imperatriz, 138, Caixa Postal 138, Florianópolis, Santa Catharina.

Flópolis, 3 de março de 1929

Escola Normal de Porto União

O sr. presidente do Estado re-cebui os seguintes telegrammas:

Porto União, 1.
Congratul-me com o prezado amigo pela abertura da nossa Escola Normal, que representa mais uma gloria do seu leudo governo. Das 25 candidaturas, passaram 29, havendo 4 distinguídos. Abri-do as aulas promettei um discurso, referendo-me a sympathia e preferencia com que o prezado amigo e seus auxiliares de governo, aliamos o nosso municipio para destacal-o com o primeiro estabelecimento de ensino secundario que se inaugura fóra de Florianópolis. A alumna Herzezia Feste pronunciou em seguida um lindo discurso, salientando a sua brilhante accção e agora decendo o beneficio recebido. Falou por fim Frei Föcker em nome da congregação do Espirito Santo, elevando sua benifica actuação no governo do Estado. Os alumnos cantaram es hymnos do Estado, da Republica e Nacional. A solemnidade revestiu-se de grande pompa, tendo comparecido grande numero de familias. Como seu presidente e representante deste leal povo, mandei-lhe o nosso cordial agradecido. Abnacia, Cid Gonzaga.

Porto União, 1.
Tenho a honra de comunicar a v. exa. a solenne abertura da Escola Normal com a presença das autoridades civis. Imu Vi-ttorio, directora.

Porto União, 1.
Permita v. exa. que eu apresente os meus cumprimentos pela criação da Escola Normal neste municipio. Saudações affectuosas. Affonso Assis.

Comandante Buarque de Lima

Um grupo de amigos e admira-dores do sr. commandante Buar-que de Lima capitão dos portos deste Estado, lhe offerecerá dentro de poucos dias, um almoo de des-pedia.

Essa homenagem ao illustre official da nossa Marinha de Guerra, já adheriram os sr.s dr. Cid Campos, dr. Fulvio Audeci, s. bilio Mafra, professor Orestes Guimarães, major Accacio Moreira, dr. Manoel da Nobrega, dr. Carlos Corrêa, dr. Haroldo Pederneri, dr. Othon d'Éca, dr. Meitor Blum, dr. Wenceslau Breves, Angelo La Porta, José Vaz, com-mandante Luis de Oliveira Bello, commandante Paulo de Souza Bandeira.

As pessoas que desejarem associar-se á referida festa de despedida, poderão procurar na Secretaria do Interior e Justiça, com o respectivo official de gabinete, a lista de adhesões.

sua actividade inconfundivel, a ver-novamente fluctuando o "Itaquatiá" para fazer parte como act-então, de sua grande lreia

—Esta concluiu a nossa en-tervista. O nosso companhico de trabalho expressou ao dr. Galba o seu agradecimento ás preciosas in-formações que ali deiámos.

Fabrica de Tecidos Renaux SIA

BRUSQUE = Sta. ATHARINA

FABRICA DE:

Tecelagem Fiação Tinturaria Fecularia

== Seccão Negocio ==

Endereço telegraphico: "TECIDOS"

Pão! O melhor Pão!

E' feito com as farinhas

Luz

==e==

Brilhante

-do-

Moinho da Luz

-da-

COMPANHIA LUZ STEARIA

Tem Agentes em todos os Estados

As farinhas que dão o maior rendimento e o pão mais saboroso

DEPOSITARIO NESTA CAPITAL:

João Gonçalves

„Credito Mutuo Predial“

4 de Março!

DIA DE FESTA!

DIA DE ALEGRIA!

Para que todos venham quitar suas cadernetas e fazer novas inscrições damos a seguir a relação dos premios que vamos distribuir sem outra contribuição a não ser a de costume:

1 premio no valor de Rs.	4:425\$000
1 premio de	200\$000
1 premio de	100\$000
1 premio de	100\$000
10 premios de	50\$000
10 premios de	30\$000
5 premios de	20\$000
10 premios de	10\$000

Muitas isenções:

HABILITEM-SE!

INSCREVA-M-SE!

Não ha como o

„CREDITO MUTUO PREDIAL“

TUDO POR 1\$000!

O unico que distribue premios extraordinarios!

PAUL & CIA.

Blumenau.

Estação teleg.: ITOUPAVA-SECCA

Caixa postal: n. 16.

Filiaes em Itajahy e Laguna

Endereço teleg.: PAUL.

Codigos: Mascote, Ribeiro, Stan-

dard, ABC 5 th. Rud. Mosse

EXPORTAÇÃO

IMPORTAÇÃO

Vendas por Atacado

REPRESENTAÇÕES

DESPACHOS

Navegação Fluvial entre Itajahy

e Blumenau

Usina Indayal Fabrica de Glucose. Fabrica de Manteiga e Queijo. Unicos Representantes para o Estado da I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft.

(BAYER)

Drogas, Artigos Pharmaceuticos

e Phothographicos (AGFA)

Accumulado es "FORD" legitimos

13 placas 6 volts

Servindo para todos os carros medios

Carregado Rs. 135\$000

Agentes

Hoepcke & Cia.

HERING & CIA. - Blumenau

FABRICAÇÃO DE CAMISAS, CEROULAS DE

MEIA, ROUPA DE BANHO DE ALGODÃO

E Lã, MEIAS DE ALGODÃO E Lã, COM

FIÇÃO E TINTURARIA ANNEXA,

TRABALHANDO COM 500 OPERARIOS.

Empreza Cinematographica e Theatral



A. Mattos Azeredo

CINE VARIEDADES - Soirée Chic

HOJE - Domingo, 3 de março de 1929 - HOJE

MATINE'E

As 2 horas

Preços: 3\$000 \$600 \$300

A Garra de Satan

Linda drama da Jewell em 7 duplas partes com interpretação de **NORMAN KERRY**

As 3 horas

Preços: 3\$000 \$600 \$300

A Deusa do Espaço

Drama da Paramount em 7 partes duplas com o desempenho de **BETTY BRONSON** e **LANE CHANDLER**

As 4 horas

Preços: 5\$000 1\$000 \$300

A pedido geral ultima exhibição do formidável film da UFA

Avalanche

Quando as paixões se desenfream, os erros se acumulam, os desastros se succedem, as loucuras se avolumam como as avalanches arrasadoras que despenham das altas cordilheiras...

Este film da UFA, pelo seu enredo, pela sua technica modelar e pela força irresistivel da sua arrebatadora ficção, bem justifica o seu titulo.

Interpretação de:

Michael Varconi e Mary Kid

9 DUPLAS PARTES 9

As 7 e 8 1/2 em ponto. Preços: Friza 10\$000 Platéia 2\$000 Geral \$600

Cabellos de Fogo Clara Bow

Se preciso fosse citar um film que é do agrado do nosso publico, não precisaria mais do que tomar para modelo «Cabellos de Fogo» a nova comedia de **CLARA BOW** que a Paramount lançará e que por que por certo receberá uma dessas consagrações victoriosas que sempre são reservadas aos films editados pela «marca do mundo».

Força é porem reconhecer que «Cabellos de Fogo» reúne em si todos elementos necessarios para trium-



phar molmente em uma sociedade como a nossa.

Film elegante, em que ha belleza de mulheres, belleza de toilettes, belleza de ambientes e um argumento surpreendente, a encantadora comedia Paramount tem ainda o valor extraordinario de contar com o concurso de **CLARA BOW**, uma estrella como ouira o cinema não possui para comedias elegantes uma artista que é indiscutivelmente a mais faceira e jovial de todas.

ESPECTACULOSO FILM DA MARCA DO MUNDO



Iniciará a sessão de hoje, um magnifico film natural em 1 parte.

Novidades do mundo

5a. feira: SESSÃO ELEGANTE.

O medico do mundo ou porque tentas mulher?



Eis aqui uma das mais encantadoras produções da famosa marca dos grandes films!

Um assumpto de grande emoção, um enredo de magua atracção, desenvolvido por tres artistas famosos:

Xenia Desni Olga Tschecowa e Fred Salm

Um film da gloriosa UFA



«A interferencia de uma mulher na vida de um homem é um facto de summa importancia.

Tanto pode conduzi-lo ao pinnacle da gloria como fazel-o cair no abysmo da mais negra miseria.

E' por isso que, em casos dessa natureza, a prudencia manda usar o meio termo: num muito ao mar, nem muito a terra.

E, nesta historia, a mocidade aproveita um bello e instrutivo ensinamento de um caso desse genero.

Um valeroso sportmann que tudo esqueceu pelo amor de uma mulher divinamente seductora...

3a. feira: Sessão chic.

PARCEIROS NA MALANDRAGEM

Wallace Beery e Raymond Halloway

«Parceiros na Malandragem» uma pochade estirpante de graça, uma serie de aventuras comico policiaes em que os dois heroes encandiam acontecimentos ainda mais provocadores do que os que narraram em «Dois Aguias no ar», «Dois batutas na mangueira» e «Amigos mulheres a parte».

Proximo Domingo: Soirée Chic.

Cartas na Mesa

com: **GEORGE BANCROFT**

A mais flagrante e admiravel de todas as situações exploradas e o «Cartas na Mesa», o film que a Paramount apresentará ainda este mez, é justamente aquella em que os dois homens—um o marido e o outro um ribata—ambos loucamente apaixonados, disputam num jogo de cartas a posse da mulher que amam.